

nha de ouro; logo se perguntou o que ele conteria e obteve a seguinte resposta: "Esse documento contém por escrito as regras de amor proferidas pelos lábios do próprio Rei do Amor, que são dirigidas aos amantes. Se quiseres levar o gavião pacificamente, precisas levar este documento e divulgar estas regras para os amantes." O cavaleiro pegou o manuscrito e, depois de receber cortesmente permissão para partir, voltou em pouco tempo para junto da dama da floresta, sem que ninguém se pusesse em seu caminho. Encontrou-a no mesmo lugar onde a deixara, antes de percorrer aquelas terras. Ela ficou muito alegre quando soube que ele havia obtido a vitória e despediu-se dele dizendo o seguinte: "Podes partir com minha permissão, caríssimo amigo, pois a doce Bretanha precisa de ti. Mas peço-te: não lamentes deixar-me, pois, sempre que quiseres vir sozinho a este lugar, poderás encontrar-me." O Cavaleiro abraçou-a várias vezes e retomou alegre o caminho para a Bretanha. Depois tomou conhecimento das regras que estavam consignadas no manuscrito, e, seguindo as instruções da resposta que lhe haviam dado, divulgou-as para todos os amantes. As regras são estas:

- I. O casamento não é desculpa válida para não amar.
- II. Quem não tem ciúme não pode amar.
- III. Ninguém pode ligar-se a dois amores ao mesmo tempo.
- IV. É certo que o amor sempre aumenta ou diminui.
- V. O que o amante obtém sem assentimento da amante não tem sabor algum.
- VI. O homem só pode amar depois da verdade.

- VII. Depois da morte do amante, quem sobreviver deverá esperar dois anos.
- VIII. Ninguém deve ser privado do objeto de seu amor sem a melhor das razões.
- IX. Ninguém pode amar de verdade se a isso não for incitado pelo amor.
- X. O amor sempre abandona o domicílio da avareza.
- XI. Não convém amar mulher que nos envergonhe desposar.
- XII. O verdadeiro amante não deseja estar em outros braços que não sejam os de sua amante.
- XIII. Quando o amor é divulgado, raramente dura.
- XIV. A conquista fácil torna o amor sem valor; a conquista difícil dá-lhe aprego.
- XV. Todo amante deve empalidecer em presença da amante.
- XVI. Quando um amante avista de repente a mulher amada, seu coração deve comessar a palpitar.
- XVII. Amor novo expulsa o antigo<sup>15</sup>.
- XVIII. Só a virtude torna alguém digno de ser amado.
- XIX. Quando diminui, o amor desaparece depressa e raramente se revigora.
- XX. O enamorado sempre tem medo.

15. Cícero, *Tusculanas*, livro IV, 35, entre os remédios que podem livrar um amante de uma paixão que o obceque:

"Etiam novo quidam amore veterem amorem tanquam clavo clavum eiciendum putant."

(Acredita-se até que, assim como um prego expulsa o outro, o amor novo expulsa o antigo.)

- XXI. O verdadeiro ciúme sempre aumenta o amor.
- XXII. Quando se suspeita do amante, aumentam o ciúme e a paixão.
- XXIII. Quem é atormentado por cuidados de amor come menos e dorme pouco.
- XXIV. Todo ato do amante tem como finalidade o pensamento da mulher amada.
- XXV. O verdadeiro amante não acha bom nada daquilo que não lhe pareça agradar à amante.
- XXVI. O amante não sabe recusar nada à amante.
- XXVII. O amante nunca se sacia dos prazeres que encontra junto à mulher amada.
- XXVIII. A menor desconfiança leva o amante a suspeitar do pior na bem-amada.
- XXIX. Quem é excessivamente atormentado pela luxúria não ama de verdade.
- XXX. O verdadeiro amante é obcecado inteiramente pela imagem da mulher amada.
- XXXI. Nada impede que uma mulher seja amada por dois homens e um homem por duas mulheres.

Aí estão, como disse, as regras que o bretão trouxe consigo e ofereceu, junto com o falcão, à dama pela qual havia corrido tantos perigos. Esta, reconhecendo a perfeita fidelidade do cavaleiro e julgando melhor seu corajoso devotamento, recompensou-o dando-lhe seu amor; em seguida convocou numerosa assembléia de damas e cavaleiros e apresentou-lhes as regras acima, proclamando todos os amantes a respeitá-las escrupulosamente, segundo as advertências do rei do Amor. Toda a as-

sembléia aceitou as regras e prometeu observá-las sempre, para evitar os castigos do Amor. Alguns daqueles que, respondendo à convocação, compareceram à assembléia, levaram consigo uma cópia das regras e assim as expuseram a todos os amantes mundo afora.